



PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ARRAIAL DO CABO

Prefeitura de Arraial do Cabo
Secretaria do Ambiente e Saneamento



Equipe Responsável

Prefeito: Marcelo Magno Félix dos Santos

Vice-Prefeito: Diego Silveira

Secretário do Ambiente e Saneamento: Pedro Henrique Mello Correa

Sub-Secretária do Ambiente e Saneamento: Daiana Paula da Silva Cabral

Texto: Bárbara de Souza Aguiar e Yago Ferreira Nascimento

Coordenação ProMEA – Arraial do Cabo:

Secretaria do Ambiente e Saneamento (Departamento de Educação Ambiental e Áreas Verdes)

Conselho Municipal de Meio Ambiente (Câmara Técnica de Educação Ambiental)

LISTA DE SIGLAS

APA: Área de Proteção Ambiental

EA: Educação Ambiental

EJA: Educação de Jovens e Adultos

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONGs: Organizações Não Governamentais

PECS: Parque Estadual da Costa do Sol

PEVs: Pontos de Entrega Voluntária

PNEA: Política Nacional de Educação Ambiental

PPPs: Projetos Político-Pedagógicos

ProMEA: Programa Municipal de Educação Ambiental

ProNEA: Programa Nacional de Educação Ambiental

RESEXMAR-AC: Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo

SEMAS: Secretaria do Ambiente e Saneamento

UCs / UC: Unidades de Conservação



SUMÁRIO

1. ProMEA	6
2. Marco conceitual	9
2.1. Diretrizes	9
2.2. Missão	10
2.3 Princípios e valores	10
2.4. Educação Ambiental e as Políticas Públicas	11
2.5. Objetivos	12
3. Marco situacional	14
3.1. Processo de Construção Participativa	14
3.1.1. Linha do Tempo	14
3.2. Diagnóstico socioambiental participativo	16
3.2.1. Principais Problemas Ambientais Apontados	17
3.2.2. Análise Regionalizada das Demandas	17
4. Marco operacional	22
4.1. Eixos Estratégicos	22
4.1.1. Gestão e Planejamento da Educação Ambiental	22
4.1.2. Educação Ambiental no Ensino Formal e Não Formal	23
4.1.3. Educação Ambiental no Turismo	23
4.1.4. Educomunicação	24
5. Monitoramento e avaliação	26
5.1. Públicos e Potenciais Participantes	26
5.2. Monitoramento e Avaliação	26
5.3. Estrutura de Governança	27
6. Plano de Ação Integrado (2025-2035)	29
6.1. Eixo: Saneamento, Resíduos e Saúde Ambiental	29
6.2. Eixo: Conservação da Biodiversidade e Uso do Solo	29
6.3. Eixo: Qualidade Urbana e Ordenamento	30
7. Considerações Finais	31

1

ProMEA

Programa Municipal de Educação Ambiental



1. ProMEA

Programa Municipal de Educação Ambiental



Ao longo de 2024, a Secretaria do Ambiente e Saneamento de Arraial do Cabo - SEMAS, conduziu um processo colaborativo de elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA). A iniciativa teve como objetivo promover uma reflexão teórico-metodológica sobre os caminhos da educação ambiental no município, definindo diretrizes, estratégias de ação e estrutura organizacional que fortaleçam a política pública ambiental de forma integrada, participativa e territorializada.

O ProMEA - Arraial do Cabo está sendo construído em consonância com o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e com os princípios do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Seu processo de construção está sendo pautado pela participação de diversos atores sociais dos múltiplos territórios da cidade, promovendo o diálogo entre saberes, experiências e realidades locais.

Como base para esse processo, foi realizado um mapeamento de indicadores ambientais por território, com foco nas ações e projetos de educação ambiental já existentes ou em desenvolvimento. O levantamento será integrado aos principais instrumentos de planejamento e gestão municipal, tais como:

- I. Plano Diretor e Zoneamento Ambiental
- II. Gestão do Ecoturismo e das Mudanças Climáticas
- III. Gestão dos Resíduos Sólidos e do Saneamento Ambiental
- IV. Gestão da Qualidade dos Recursos Hídricos, do Ar e do Uso do Solo
- V. Manejo dos Recursos Florestais e administração das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas
- VI. Mobilização e preparação de comunidades em áreas de risco (tecnológico, geológico e hidrológico)
- VII. Planejamento do Desenvolvimento Urbano, dos Transportes e das Atividades Agrícolas e Industriais
- VIII. Promoção do Consumo Sustentável, da Inovação Tecnológica e da Defesa do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural
- IX. Educação Ambiental nas escolas e instituições de ensino como espaços-chave para a formação crítica e sustentável

Por meio desse trabalho, busca-se garantir que a construção do ProMEA seja ancorada na realidade local, valorizando as iniciativas já em curso e fortalecendo a articulação entre poder público, sociedade civil organizada, movimentos sociais, setor produtivo e instituições educacionais. O resultado esperado é que o ProMEA se consolide como um instrumento estratégico da política pública ambiental municipal, contribuindo para a construção de um território mais consciente, resiliente e comprometido com a justiça socioambiental e a sustentabilidade.



2

Marco conceitual

A Educação Ambiental em Arraial do Cabo

Diretrizes

Missão

Princípios e valores

Educação Ambiental e as Políticas Públicas

Objetivos

2. Marco conceitual

A Educação Ambiental em Arraial do Cabo



2.1. Diretrizes

O ProMEA tem como propósito promover a integração entre as diversas dimensões da sustentabilidade, ambiental, social, econômica e cultural, no contexto educacional e comunitário. Busca garantir uma relação equilibrada entre sociedade e natureza, estimulando o engajamento da população na conservação, recuperação e valorização do meio ambiente e da qualidade de vida.

Para tanto, o ProMEA se orienta pelas seguintes diretrizes:

- I. Democracia e Participação Social: promoção de processos decisórios participativos, inclusivos e transparentes, fortalecendo o protagonismo das comunidades nos rumos da política ambiental.
- II. Justiça Social e Justiça Ambiental: compromisso com a equidade no acesso aos recursos naturais, aos serviços ambientais e à tomada de decisão, considerando as vulnerabilidades socioambientais.
- III. Transparência e Controle Social: garantia do acesso à informação, da prestação de contas e do acompanhamento social das ações de educação ambiental.
- IV. Territorialização e Respeito à Diversidade: reconhecimento e valorização das diferentes realidades, identidades culturais, saberes locais e especificidades territoriais no planejamento e execução das ações.
- V. Sustentabilidade Socioambiental: articulação entre conservação ambiental, inclusão social, geração de renda e bem-viver como pilares de uma cidade mais resiliente e justa.
- VI. Interdisciplinaridade e Transversalidade: integração da educação ambiental a diferentes políticas públicas e áreas do conhecimento, promovendo abordagens sistêmicas e colaborativas.
- VII. Descentralização Espacial e Institucional: fortalecimento de ações de educação ambiental em todos os territórios do município, com protagonismo de diferentes secretarias, instituições e comunidades.

- VIII. Fortalecimento da Educação Ambiental no Sistema Municipal de Meio Ambiente: institucionalização de ações educativas como estratégia permanente na gestão ambiental do município.
- IX. Fortalecimento da Educação Ambiental no Sistema Municipal de Educação: inserção estruturante da temática socioambiental nos processos pedagógicos, currículos e práticas escolares.

O ProMEA reconhece a Educação Ambiental como eixo estruturante da gestão pública ambiental, orientando os diversos atores – públicos, privados e comunitários – na construção coletiva de soluções para os desafios ambientais locais e estruturais. Com base nesses princípios, o Programa se propõe a ser uma plataforma de articulação, mobilização e transformação, rumo a sociedades mais justas, conscientes e sustentáveis.

2.2. Missão

Promover a preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas naturais, por meio do desenvolvimento e da implementação de políticas públicas voltadas à qualidade ambiental, à biodiversidade, aos recursos hídricos e ao saneamento, integrando saberes técnicos e tradicionais.

Nosso compromisso é assegurar o equilíbrio ecológico, a resiliência às mudanças climáticas, incentivar o uso racional e responsável dos recursos naturais e garantir qualidade de vida à população, contribuindo para um modelo de desenvolvimento sustentável que contemple as necessidades das gerações atuais e futuras.

2.3 Princípios e valores

- I. Enfoque humanístico, sistêmico, democrático e articulado das questões socioambientais locais, regionais, nacionais e globais.
- II. Concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, socioeconômico e político-cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- III. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- IV. Vinculação entre ética, educação, saúde pública, comunicação, trabalho e as práticas socioambientais.
- V. Respeito e valorização da pluralidade, da diversidade cultural e do conhecimento tradicional.
- VI. Promoção da equidade social e econômica.
- VII. Promoção do exercício permanente do diálogo, da alteridade, da solidariedade, da cooperação e da responsabilidade entre todos os setores sociais.
- VIII. Garantia de continuidade, permanência e articulação do processo educativo com todos os indivíduos e grupos sociais.

- IX. Estímulo ao debate sobre os sistemas de produção e consumo, enfatizando os sustentáveis.
- X. Permanente avaliação crítica do processo educativo.
- XI. Valorização da cultura oceânica como ferramenta para fortalecer os vínculos entre as pessoas e o ambiente marinho-costeiro, promovendo o cuidado e a corresponsabilidade sobre o oceano.
- XII. Fomento ao empoderamento climático por meio do letramento e da educação crítica, reconhecendo o papel da informação como direito e da formação cidadã como instrumento de adaptação, mitigação e justiça climática.
- XIII. Reconhecimento da juventude como agente estratégico de transformação, estimulando sua participação ativa na construção de sociedades mais justas, resilientes e sustentáveis.
- XIV. Reconhecimento e valorização da pesca artesanal, nas suas modalidades lagunar e marinha, e do conhecimento tradicional cabista como patrimônios culturais vivos e pilares fundamentais da identidade e da sustentabilidade local.

2.4. Educação Ambiental e as Políticas Públicas

O ProMEA se estrutura como um instrumento estratégico de integração entre as políticas públicas ambientais, territoriais e sociais, promovendo a sustentabilidade como eixo transversal do desenvolvimento local.

Ancorado nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), o ProMEA dialoga com os marcos legais e institucionais que norteiam a gestão ambiental democrática no país, consolidando-se como um pacto federativo no qual o município assume seu protagonismo na promoção da cidadania ecológica.

Sua construção e implementação se articulam diretamente com o Plano Diretor Municipal, reconhecendo que a transformação do território exige processos educativos contínuos e críticos que fortaleçam a participação popular nas decisões sobre o uso do solo, o ordenamento urbano e a conservação dos bens comuns.

Além disso, o ProMEA contribui para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil na Agenda 2030, alinhando suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), água e saneamento (ODS 6), ação climática (ODS 13), vida na água (ODS 14) e vida terrestre (ODS 15).

Por fim, ao incorporar de forma transversal temas como mudanças climáticas, resíduos sólidos, unidades de conservação, justiça socioambiental e cultura oceânica, o ProMEA contribui para consolidar uma política pública capaz de dialogar com os desafios contemporâneos e promover uma transição justa e sustentável no território cabista.

2.5. Objetivos

- I. A construção de uma sociedade ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diversa, politicamente atuante e socialmente justa;
- II. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, históricos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos;
- III. A garantia da democratização e a socialização das informações socioambientais;
- IV. A participação da sociedade na discussão das questões socioambientais, fortalecendo o exercício da cidadania e uma consciência crítica e ética;
- V. O incentivo à participação comunitária ativa, permanente e responsável na proteção e conservação do meio ambiente;
- VI. Incentivar a formação de grupos voltados para as questões socioambientais nas instituições públicas, sociais e privadas;
- VII. O fortalecimento da integração entre ciência e tecnologia, estimulando práticas sustentáveis que minimizem os impactos negativos sobre o ambiente;
- VIII. O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e a solidariedade como fundamento para o futuro da humanidade;
- IX. O desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação ambiental integrados a diversas áreas como Plano Diretor, zoneamento ambiental, ecoturismo, mudanças climáticas, gestão de resíduos, saneamento, recursos hídricos, uso do solo, e defesa do patrimônio, entre outros.

3

Marco situacional

Diagnóstico da Realidade Socioambiental

Processo de Construção Participativa
Diagnóstico socioambiental participativo

3. Marco situacional

Diagnóstico da Realidade Socioambiental



3.1. Processo de Construção Participativa

O Programa é elaborado e se estrutura a partir de um processo participativo, reconhecendo que políticas públicas efetivas e transformadoras só são possíveis quando construídas coletivamente, com a escuta ativa e a valorização da diversidade de vozes presentes no território.

A elaboração do ProMEA envolveu a articulação entre diferentes setores da sociedade, incluindo órgãos do poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, representantes de comunidades tradicionais, movimentos sociais, setor produtivo, juventudes, profissionais da educação, pesquisadores e lideranças comunitárias. Este diálogo foi conduzido por meio de rodas de conversa, mapeamentos colaborativos e estudos diagnósticos, buscando compreender os desafios socioambientais do município sob múltiplas perspectivas.

Esse processo fortalece a gestão democrática da política ambiental, promovendo o empoderamento social, o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade sobre os caminhos que conduzem ao desenvolvimento sustentável local. Ao integrar saberes acadêmicos, científicos e populares, o ProMEA assume o compromisso com a justiça socioambiental e com a territorialização das ações, valorizando as especificidades culturais, ecológicas e econômicas de cada região do município.

3.1.1. Linha do Tempo

A construção do ProMEA é fruto de um processo democrático e contínuo, com articulações entre poder público e sociedade civil. A seguir, os principais marcos dessa trajetória:

- **Lei Municipal nº 1.842, de 30 de setembro de 2013**

Institui a Política Municipal de Educação Ambiental de Arraial do Cabo, lançando as bases legais para a construção do ProMEA.

- **26 de abril de 2024**

Instituída oficialmente a Comissão do ProMEA por meio da Portaria nº 001/2024, formada por representantes da gestão pública, sociedade civil e instituições locais.

- **15 de maio de 2024**

Realizada a primeira reunião de alinhamento da Comissão, com foco na definição de metodologia, cronograma e estratégias participativas.

- **19 de junho de 2024**

Promovida reunião com a sociedade civil, com objetivo de mapear os principais problemas socioambientais percebidos pelos diferentes territórios do município.

- **21 a 29 de outubro de 2024**

Consulta pública online para ampliação do diagnóstico participativo, disponibilizada nas redes sociais e no site oficial da Prefeitura de Arraial do Cabo.

- **04 a 11 de novembro de 2024**

Período dedicado à sistematização e organização do prognóstico, definição preliminar de objetivos, diretrizes e metas, com base nas contribuições do diagnóstico.

- **13 de novembro de 2024**

Realização da Audiência Pública com ampla participação da sociedade, para validação das propostas e consolidação do texto-base do ProMEA.

- **Julho a outubro de 2025**

Realizada revisão técnica e metodológica no documento previamente existente, com o objetivo de aprimorar, atualizar e complementar as informações nele contidas, assegurando maior clareza, coerência e alinhamento às diretrizes do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), bem como às normativas e às ações efetivamente desenvolvidas ao longo do período de referência.

- **23 de dezembro de 2025 a 23 de janeiro de 2026**

Consulta pública online para aprovação da revisão técnica, disponibilizada nas redes sociais e no site oficial da Prefeitura de Arraial do Cabo.

Essa linha do tempo reafirma o caráter coletivo e enraizado do ProMEA, demonstrando que sua elaboração é resultado direto da escuta e do envolvimento das comunidades e instituições cabistas, respeitando o tempo do diálogo e da construção conjunta.

3.2. Diagnóstico socioambiental participativo

O diagnóstico socioambiental participativo foi um dos pilares do processo de construção do ProMEA. Com o objetivo de captar as percepções, demandas e sugestões da população sobre os principais desafios e potencialidades ambientais do município, essa etapa envolveu encontros públicos em diferentes regiões da cidade e uma consulta pública online.

Foram mobilizados moradores, representantes da sociedade civil organizada, educadores, lideranças comunitárias e gestores públicos, consolidando uma escuta ativa, descentralizada e territorializada. Os dados foram sistematizados e organizados em gráficos e tabelas, cujas análises subsidiam a definição dos eixos estratégicos do ProMEA.

Dificuldades	Centro	Monte Alto	Figueira	Pernambuca	Total
Alagamento das vias	X	X	X		3
Risco de deslizamento	X		X		2
Abandono de animais	X	X	X	X	4
Caça/pesca ilegal	X	X	X		3
Descarte de Resíduos	X	X	X	X	4
Poluição Sonora	X	X	X	X	4
Proliferação de vetores	X	X	X	X	4
Desmatamento	X	X	X	X	4
Crescimento desordenado	X	X	X		3

Poluição litorânea	X	X	X		3
Falta de Educação Ambiental	X	X	X	X	4
Falta de Fiscalização	X	X	X	X	4
Poluição do ar	X		X	X	3

3.2.1. Principais Problemas Ambientais Apontados

A análise consolidada das audiências públicas demonstra uma preocupação recorrente da população com questões ligadas ao saneamento básico, à gestão de resíduos, à fiscalização e à necessidade de ações educativas. De forma geral, os problemas mais relatados em todo o município foram:

- Abandono de animais domésticos: Identificado como um problema em todas as quatro regiões consultadas.
- Descarte inadequado de Resíduos Sólidos: Também relatado em todas as localidades.
- Falta de ações de Educação Ambiental: Uma carência sentida e apontada em todas as regiões.
- Falta de ações de Fiscalização: A percepção de ausência de fiscalização é um problema generalizado.
- Poluição Sonora: Queixa presente em todos os bairros pesquisados.
- Proliferação de vetores: Consequência de outros problemas sanitários, foi relatada em todas as regiões.
- Desmatamento de vegetação residual: A supressão de vegetação foi um ponto de atenção em toda a cidade.

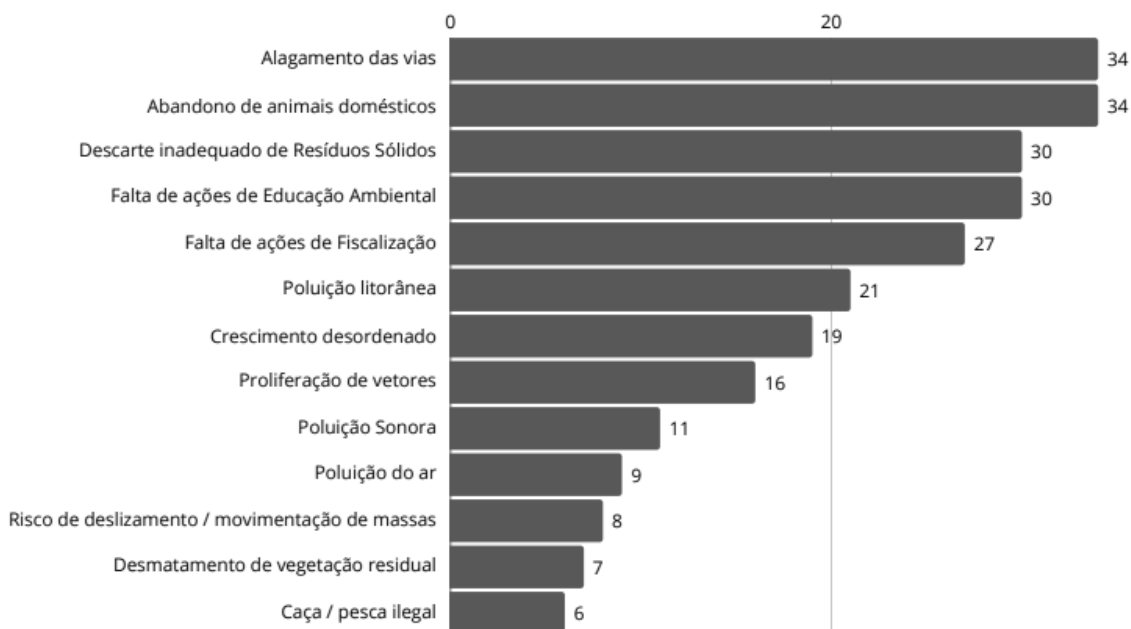
Outras questões como alagamento das vias, caça e pesca ilegal, crescimento desordenado, poluição litorânea e poluição do ar foram apontadas em três das quatro regiões, evidenciando sua relevância no contexto municipal. O risco de deslizamento foi uma preocupação específica para as regiões do Centro e Figueira.

3.2.2. Análise Regionalizada das Demandas

Apesar de haver um consenso sobre os principais problemas, a intensidade de cada um varia conforme a localidade, o que permite direcionar as futuras ações do ProMEA de forma mais estratégica.

Centro

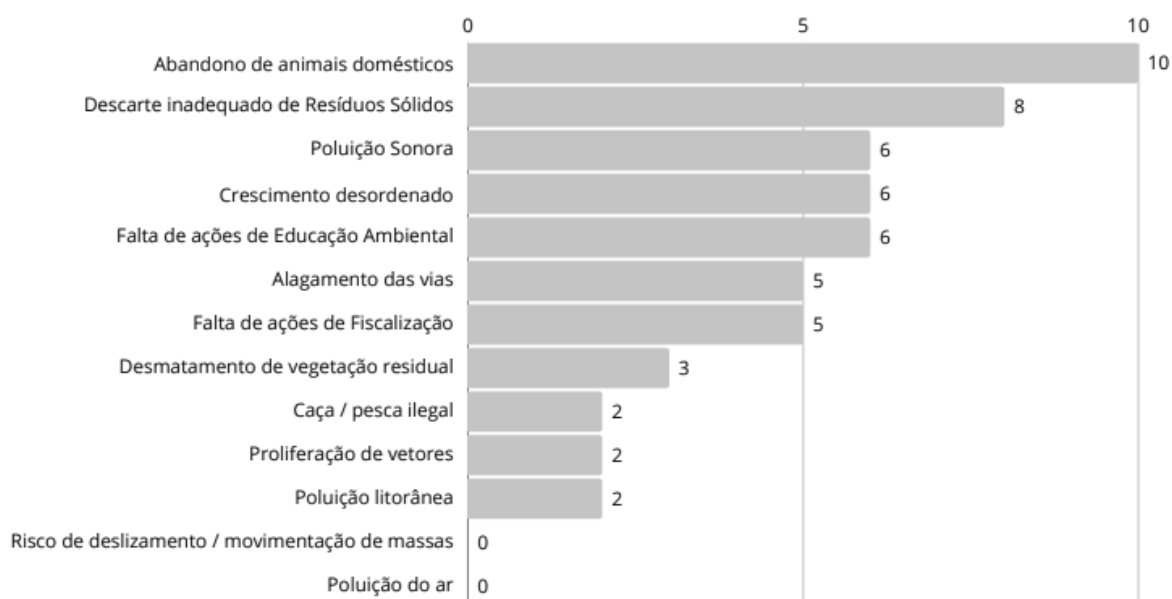
A região central destacou-se pela maior diversidade de problemas relatados com intensidade. As principais queixas foram alagamento das vias e abandono de animais domésticos, ambas com 34 menções, seguidas de perto pelo descarte inadequado de resíduos sólidos e a falta de ações de educação ambiental, com 30 menções cada.



Monte Alto

Nesta localidade, o abandono de animais domésticos aparece como a preocupação mais significativa, com 10 relatos. Em seguida, o

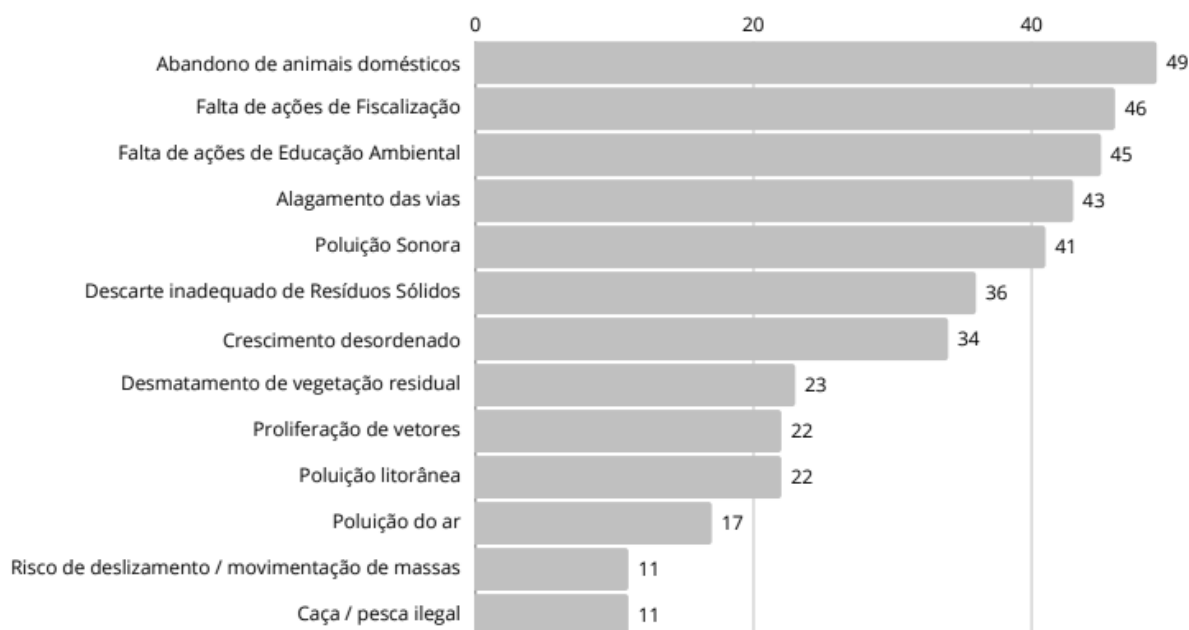
descarte inadequado de resíduos sólidos (8 menções) e um grupo de problemas com 6 menções cada: poluição sonora, crescimento desordenado e falta de ações de educação ambiental.



Figueira

A região da Figueira apresentou os maiores números de reclamações em diversas categorias, indicando uma forte pressão socioambiental. O

abandono de animais domésticos lidera com 49 menções, seguido pela falta de ações de fiscalização (46), falta de ações de educação ambiental (45) e alagamento das vias (43).



Pernambuca

Em Pernambuco, os problemas foram relatados com menor frequência, mas ainda assim seguem o padrão municipal. Questões como

abandono de animais domésticos, poluição sonora, proliferação de vetores, falta de educação ambiental e falta de fiscalização foram as mais citadas, cada uma com 2 menções.

	0	1	2
Abandono de animais domésticos			2
Poluição Sonora			2
Proliferação de vetores			2
Falta de ações de Educação Ambiental			2
Falta de ações de Fiscalização			2
Descarte inadequado de Resíduos Sólidos		1	
Desmatamento de vegetação residual		1	
Poluição do ar		1	
Alagamento das vias	0		
Risco de deslizamento / movimentação de massas	0		
Caça / pesca ilegal	0		
Crescimento desordenado	0		
Poluição litorânea	0		

4

Marco operacional

Planejamento Estratégico e Ações

Eixos estratégicos



4. Marco operacional

Planejamento Estratégico e Ações



4.1. Eixos Estratégicos

A efetivação do ProMEA depende da articulação entre diferentes dimensões da gestão pública, da educação, do turismo, da comunicação e da participação social. Para transformar os princípios e diretrizes do Programa em ações concretas, foram definidos eixos estratégicos que orientam a implementação das políticas de Educação Ambiental no município.

Esses eixos traduzem os principais desafios e potencialidades identificados no diagnóstico socioambiental e dialogam diretamente com instrumentos de planejamento municipal, estadual e nacional, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao organizarem-se em programas de ação, buscam garantir a transversalidade da Educação Ambiental, sua presença nos territórios e a mobilização dos diversos atores sociais.

Mais do que diretrizes, os eixos estratégicos constituem caminhos práticos para consolidar uma cidade que aprende com seu território, valoriza sua cultura, promove a sustentabilidade e fortalece a cidadania ativa.

4.1.1. Gestão e Planejamento da Educação Ambiental

Objetivo: Assegurar que a Educação Ambiental esteja integrada ao planejamento e à gestão das políticas públicas municipais, garantindo continuidade, transversalidade e participação social.

Linhas de Ação:

- Integração Institucional: Articulação da Educação Ambiental entre as secretarias municipais, conselhos de políticas públicas e instituições parceiras.
- Instrumentos de Planejamento: Inserção da Educação Ambiental no Plano Diretor, planos setoriais e nas estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Monitoramento e Avaliação: Criação de indicadores e relatórios periódicos de acompanhamento das ações de Educação Ambiental.
- Capacitação Técnica: Formação continuada de gestores e servidores públicos para fortalecer a gestão socioambiental.

- Governança Participativa: Criação de fóruns, redes e conselhos consultivos que fortaleçam a participação da sociedade civil na formulação e acompanhamento das ações.
- Captação de Recursos: Desenvolvimento de projetos e parcerias para acessar editais, fundos e mecanismos de financiamento da Educação Ambiental.

4.1.2. Educação Ambiental no Ensino Formal e Não Formal

Objetivo: Garantir a inclusão transversal e interdisciplinar da Educação Ambiental em todas as etapas e modalidades da rede municipal de ensino, do Ensino Fundamental à EJA, promovendo também práticas educativas em espaços comunitários, culturais e associativos.

Linhas de Ação:

- Formação Continuada de Professores(as): Capacitação periódica para fortalecer a prática pedagógica crítica e interdisciplinar.
- Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) com Temáticas Locais: Inserção de temas como água, resíduos sólidos, mudanças climáticas, unidades de conservação, pesca artesanal e cultura oceânica
- Escola como Espaço Educador Sustentável: Implantação de práticas sustentáveis no cotidiano escolar.
- Iniciação Científica Escolar: Incentivo à pesquisa escolar com foco em problemas socioambientais diagnosticados no município.
- Parcerias com Universidades: Apoio a projetos de extensão, estágios e trabalhos de campo.
- Educação Ambiental Comunitária: Oficinas, rodas de conversa, mutirões, trilhas e vivências em espaços comunitários.
- Fortalecimento da Cidadania Ativa: Estímulo ao protagonismo juvenil e participação em conselhos e fóruns ambientais.

4.1.3. Educação Ambiental no Turismo

Objetivo: Promover a integração entre turismo e conservação socioambiental, fortalecendo práticas de turismo de base comunitária, ecoturismo e turismo sustentável como instrumentos de sensibilização e educação ambiental.

Linhas de Ação:

- Sensibilização de Guias e Condutores: Programas de capacitação em turismo sustentável, cultura oceânica e interpretação ambiental.
- Roteiros Educativos: Criação de trilhas, visitas guiadas e experiências imersivas em unidades de conservação e áreas naturais.
- Turismo de Base Comunitária: Apoio a iniciativas comunitárias que aliam geração de renda com valorização cultural e conservação ambiental.
- Campanhas Educativas para Turistas: Orientação sobre boas práticas em praias, trilhas e áreas protegidas.
- Eventos Temáticos: Realização de feiras, festivais e atividades culturais que unam turismo, cultura e educação ambiental.

- Parcerias Institucionais: Articulação com o trade turístico e organizações para implantar certificações e selos de turismo sustentável.

4.1.4. Educomunicação

Objetivo: Fortalecer a comunicação socioambiental como ferramenta de transformação social, ampliando o acesso à informação, o diálogo e a mobilização comunitária em torno da sustentabilidade.

Linhas de Ação:

- Plataformas de Comunicação Popular: Criação e fortalecimento de canais de comunicação sobre temas socioambientais locais.
- Ajuste da Linguagem Técnica: Produção de materiais que "traduzam" termos técnicos para uma linguagem popular, acessível e visual, garantindo que a informação chegue de forma clara a todos os bairros
- Campanhas Institucionais: Desenvolvimento de campanhas permanentes sobre resíduos, biodiversidade, clima, cultura oceânica e unidades de conservação.
- Produção Colaborativa de Conteúdos: Estímulo à criação de materiais por escolas, comunidades e coletivos.
- Transparência e Acesso à Informação: Divulgação acessível e contínua das políticas públicas ambientais e resultados do ProMEA.
- Eventos de Comunicação e Cultura: Realização de mostras, cine-debates e festivais de educomunicação ambiental.

5

Monitoramento e avaliação

Públicos e Potenciais Participantes

Monitoramento e Avaliação

Estrutura de Governança



5. Monitoramento e avaliação

5.1. Públicos e Potenciais Participantes

O ProMEA parte da compreensão de que a Educação Ambiental só se efetiva quando é ampla, plural e inclusiva, envolvendo todos os sujeitos sociais como protagonistas da transformação socioambiental. Assim, busca mobilizar não apenas os públicos tradicionalmente ligados ao campo ambiental, mas também aqueles que, no cotidiano, influenciam práticas, valores e decisões que impactam o território.

O Programa está alinhado ao PNEA e reconhece a diversidade de atores que devem ser contemplados em seus processos, desde educadores ambientais formais, não formais e informais, até grupos em condições de vulnerabilidade socioambiental, passando por gestores públicos, empreendimentos locais, comunidades costeiras e juventudes.

Ao reconhecer essa ampla diversidade de sujeitos sociais, o ProMEA reafirma seu compromisso com a participação, a equidade e a construção coletiva de políticas públicas, garantindo que a Educação Ambiental seja um espaço de diálogo democrático, valorização da diversidade cultural e fortalecimento da cidadania ambiental.

5.2. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do ProMEA não devem ser entendidos apenas como processos burocráticos de verificação de metas, mas como uma prática pedagógica e de gestão democrática. O objetivo é criar uma cultura de ação-reflexão-ação, onde os resultados obtidos retroalimentam o planejamento, permitindo ajustes de rota e garantindo que as ações respondam aos desafios reais do município, como o saneamento, a gestão de resíduos e a conservação da biodiversidade.

Para isso, o monitoramento e avaliação do programa deve ser pensado considerando a **avaliação de Processo (Gestão)**

- **Instrumento:** Relatórios semestrais elaborados pela Comissão Gestora do ProMEA.

I. Avaliação de Resultados (Indicadores Quantitativos): Mede o alcance direto das ações de Educação Ambiental.

II. Avaliação de Impacto (Indicadores Qualitativos e Participativos): Busca compreender as transformações na percepção ambiental e na qualidade de vida da população cabista a médio e longo prazo.

III. Estratégias de Monitoramento Participativo: Considerando a construção colaborativa deste programa, a avaliação também envolverá a comunidade através de:

- **Fóruns Bienais do ProMEA:** Encontros abertos para apresentar resultados e ouvir a comunidade.
- **Consulta Pública Continuada:** Manutenção de canais digitais para recebimento de demandas e sugestões, similar à metodologia usada no diagnóstico.

5.3. Estrutura de Governança

Para garantir a perenidade do ProMEA, estabelece-se a estrutura de governança responsável pela sua implementação, articulada com a Lei Municipal nº 1.842/2013:

1. **Comissão do ProMEA:** Formado por representantes da SEMAS (Secretaria do Ambiente), Secretaria de Educação e Sociedade Civil. Este grupo é responsável pela articulação institucional e captação de recursos
2. **Coletivos Educadores:** Redes locais formadas por escolas, associações de moradores, pescadores e ONGs que executam as ações na ponta, garantindo a territorialização nos distritos (Centro, Monte Alto, Figueira, Pernambuco)



6

Plano de Ação Integrado

(2025-2035)

Eixo: Saneamento, Resíduos e Saúde Ambiental

Eixo: Conservação da Biodiversidade e Uso do Solo

Eixo: Qualidade Urbana e Ordenamento

6. Plano de Ação Integrado (2025-2035)

Este capítulo sistematiza as propostas de ação identificadas durante o diagnóstico participativo. As ações estão organizadas por eixos temáticos prioritários, conectando os desafios ambientais locais às estratégias educativas, definindo responsabilidades compartilhadas para a sua execução.

6.1. Eixo: Saneamento, Resíduos e Saúde Ambiental

Desafio: Proliferação de Vetores e Zoonoses

- **Ações Educativas:**
 - Realizar atividades educativas focadas na relação entre limpeza urbana, acúmulo de resíduos e saúde pública.
 - Promover campanhas escolares onde estudantes atuam como multiplicadores na identificação e eliminação de criadouros em seus bairros.
 - Produzir materiais de educomunicação explicando a conexão entre água parada e vetores.
- **Setores Envolvidos:** Setor de Zoonoses, SEMAS, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde.

Desafio: Descarte Inadequado de Resíduos Sólidos e Poluição Litorânea

- **Ações Educativas:**
 - Implementar sinalização educativa e orientações nos Ecopontos e Pontos de Entrega Voluntária (PEVs)
 - Divulgar amplamente as rotas da coleta seletiva cidadã e o trabalho da Cooperativa Municipal, utilizando mapas interativos e parcerias com mídias locais.
 - Realizar ações de sensibilização com turistas e comerciantes sobre o impacto do lixo nas praias e costões.
 - Promover palestras nas escolas sobre a economia circular e a responsabilidade individual no manejo de resíduos.
- **Setores Envolvidos:** SEMAS, Secretaria de Educação, Cooperativa de Reciclagem e empresas privadas parceiras

Desafio: Alagamento das Vias e Drenagem Urbana

- **Ações Educativas:**
 - Educar a comunidade sobre o impacto da impermeabilização do solo, preservação da infraestrutura da drenagem e o papel das áreas verdes na absorção da água da chuva.
 - Promover palestras na comunidade sobre os efeitos dos eventos climáticos “chuvas intensas”.
- **Setores Envolvidos:** Secretaria de Obras, SEMAS e Educação.

6.2. Eixo: Conservação da Biodiversidade e Uso do Solo

Desafio: Desmatamento e Risco de Deslizamento

- **Ações Educativas:**
 - Fomentar projetos escolares de plantio de mudas nativas em consonância com o Plano Municipal da Mata Atlântica.
 - Realizar mutirões e rodas de conversa em comunidades de encosta sobre a importância da vegetação para a estabilização do solo e prevenção de tragédias.
 - Incentivar o monitoramento participativo e a observação cidadã para reportar irregularidades e sinais de risco.
 - Realizar oficinas nas áreas costeiras sobre a dinâmica das praias e costões, orientando sobre segurança durante ressacas e a importância da preservação das dunas e restingas como barreiras naturais de proteção em áreas centrais e distritais
- **Setores Envolvidos:** Defesa Civil, SEMAS, Secretaria de Educação, Gestores de UCs (APA Massambaba, RESEXMAR-AC, PECS).

Desafio: Abandono de Animais Domésticos

- **Ações Educativas:**
 - Instituir programas contínuos sobre guarda responsável, abordando os impactos do abandono e a importância da castração.
 - Capacitar "multiplicadores da causa animal" (professores e líderes comunitários) para atuarem como referência nos bairros.
 - Divulgar canais de denúncia de maus-tratos e promover a adoção consciente.
- **Setores Envolvidos:** SEMAS, Secretaria de Educação, ONGs e Protetores Independentes.

6.3. Eixo: Qualidade Urbana e Ordenamento

Desafio: Poluição Sonora

- **Ações Educativas:**
 - Realizar oficinas com o comércio e setor turístico sobre convivência comunitária e respeito às normas de emissão sonora.
 - Inserir o tema nos projetos pedagógicos escolares, discutindo o "direito ao sossego" e saúde auditiva.
- **Setores Envolvidos:** SEMAS, Posturas, Educação e setor comercial.

7. Considerações Finais

O **Programa Municipal de Educação Ambiental de Arraial do Cabo (ProMEA)** consolida-se não apenas como um documento técnico, mas como um pacto social pela sustentabilidade do nosso "maretório". Ao longo deste processo de construção participativa, ficou evidente que a população cabista, do Centro a Pernambuco, de Monte Alto à Figueira, anseia por uma cidade mais educada, limpa e resiliente.

A implementação deste plano para o decênio 2025-2035 exigirá a continuidade do diálogo iniciado nas audiências públicas. O sucesso do ProMEA dependerá da capacidade de articulação entre o poder público, que deve garantir a estrutura e os recursos; as escolas, que formam as novas gerações de guardiões ambientais; e a sociedade civil, que exerce o controle social e a cidadania ativa.

Reafirmamos aqui a missão de promover uma Educação Ambiental crítica, emancipatória e enraizada na cultura local. Que este programa seja a bússola para transformar os desafios diagnosticados, dos resíduos à conservação marinha, em oportunidades de aprendizado e inovação.

Arraial do Cabo assume, assim, o compromisso de ser uma cidade educadora, onde cada praça, praia, escola e conselho é um espaço de construção de um futuro ecologicamente equilibrado e socialmente justo para as presentes e futuras gerações.



